

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lidiana Gomes de Oliveira¹
Milena Marcintha Alves Braz²

RESUMO

Este trabalho analisou pesquisas encontradas na literatura científica sobre Programas de implantação de Escolas de Tempo Integral no Brasil. Teve como objetivo reunir informações detalhadas sobre tais Programas, visando ampliar e aprofundar as discussões pertinentes ao tema, bem como subsidiar uma pesquisa acadêmica em desenvolvimento, no âmbito do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Para tanto, utilizou-se a revisão integrativa como método de pesquisa para reunir e sistematizar as dissertações e teses produzidas no Brasil entre 2017 e 2022. Assim, recorreu-se a textos disponibilizados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir dos seguintes descritores: “ampliação da jornada escolar”, “educação integral”, “educação em tempo integral”, “escola de tempo integral” e “Política Pública”. Para uma apreciação mais minuciosa, foram escolhidas pesquisas realizadas em instituições educacionais com ampliação da jornada escolar, especificamente, na etapa do ensino fundamental. Os critérios estabelecidos, dentro do período determinado, resultaram na seleção de 04 dissertações e 02 teses, totalizando 06 pesquisas acadêmicas desenvolvidas em escolas de ensino fundamental. Os resultados indicam a exiguidade de pesquisas que tratam da ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação integral em contexto nacional. Destacou-se na revisão integrativa, experiências de ampliação da jornada escolar desenvolvidas no contexto nacional, como as realizadas nas regiões norte, sul e sudeste, indicando a possibilidade de expansão das atividades pedagógicas que objetivam a formação integral do educando, dentro da conjuntura educacional brasileira.

Palavras-chave: Ampliação da jornada escolar. Educação integral. Escola de Tempo Integral. Políticas Públicas.

FULL-TIME SCHOOL AND FULL-TIME EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

This work has analyzed researches found in the scientific literature about programs concerning implementation of full-time schools in Brazil. It has had the goal to reunite detailed information's surrounding said programs aiming to deepen discussions surround this thematic. As well as subsidize an academic research in development on Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas MAPP (Master's degree in Public Policies Evaluation) – MAPP, At

¹ Mestranda no curso de Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: lidiana.gomes2013@gmail.com

² Professora do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: milena@virtual.ufc.br

Universidade Federal Do Ceará (Federal University of Ceará) – UFC. Therefore it was used integrative review as a research method as a way to reunite and systematize dissertations and theses produced between 2017 and 2022 in Brazil. Thus, the work resorted to texts made available at Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (Brazilian Library of Theses and Dissertations) – BDTD, from the following descriptors: “School day extension”, “Full-time education”, “Full time school” and “Public Policy”. For a more thorough appreciation, there had been chosen researches carried out on educational institutions that have school-day extension, specifically at the Elementary School stage. The established criteria, inside the determined period, resulted on the selection of 04 dissertations and 02 theses, summing up to 06 academic researches developed on elementary schools. Results indicate the exiguity concerning researches that deal with school day extension with the perspective of a full-time education in the national context. It has been highlighted, on the integrative revision, experiences of school day extensions developed on a national context, such as the ones performed on the regions North, South and Southeast, indicating the possibility to an expansion of the pedagogical activities that objectify the integral formation of the student, inside Brazilian’s educational conjuncture.

Keywords: School day extension. Full-time education. Full-Time School. Public Policies.

1 INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação do Brasil (2014-2024) definiu na meta 6 a oferta de “educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da educação básica” (Brasil, 2014). Como suporte para o cumprimento da referida meta, o governo federal já vinha desenvolvendo desde 2008 o Programa Mais Educação, o qual tinha como proposta ampliar a jornada escolar e organizar os currículos na perspectiva da educação integral. Tal Programa foi descontinuado em 2016, devido a uma redução orçamentária, e substituído pelo “Novo Mais Educação”, que começa a perder seu caráter de “educação integral” para reforçar o aprendizado em Português e Matemática.

Devido à redução no investimento, a nível federal, do “Programa de Escola de Tempo Integral”, vários governos municipais deram continuidade a proposta, como é o caso do Programa *Aprender Mais* da Prefeitura Municipal de Fortaleza, no Ceará³, o qual tem como proposta dar continuidade e ampliar as ações dos programas extintos, enaltecendo a jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da educação integral.

³ O referido Programa foi regulamentado pelo Decreto Municipal nº 14.233 de 2018, posteriormente, atualizado pelo Decreto Municipal nº 15.558 de 2023.

Importante salientar que a ampliação da jornada escolar não está vinculada diretamente à uma educação integral, a qual segundo Guará (2006, p.16) traduz-se na “ideia filosófica de homem integral, realçando a necessidade de homem integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatando como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade”.

Deste modo, a pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer e refletir acerca das iniciativas de ampliação da jornada escolar desenvolvidas no território nacional, na perspectiva da educação integral. Tudo isso, na busca de identificar as experiências desenvolvidas e registradas na literatura científica a respeito dessa temática, de forma a aprimorar as questões e as discussões concernentes ao tema, bem como para subsidiar uma pesquisa acadêmica em desenvolvimento, no âmbito do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Diante do exposto, partiu-se da seguinte questão: O que dizem os estudos científicos pesquisados acerca dos Programas *de Educação em Tempo Integral*?

Para realização da pesquisa, foi utilizada como estratégia metodológica a revisão integrativa, pois de acordo com Botelho (2011, p.122):

[...] a revisão integrativa permite ao pesquisador aproximar-se da problemática que deseja apreciar, traçando um panorama sobre a sua produção científica, de forma que possa conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades de pesquisa nos estudos organizacionais.

Ao final da investigação, percebeu-se a escassez de estudos científicos sobre políticas públicas de dilatação do tempo pedagógico realizadas no contexto nacional, levando-se em consideração o período de 2017 a 2022, dentro dos estudos disponibilizados no repositório da BDTD, reforçando a importância e a necessidade de investigação.

2 METODOLOGIA

A revisão integrativa sobre a política pública de ampliação da jornada escolar é incluída na abordagem qualitativa, pois, conforme assevera André (2013):

na perspectiva das abordagens qualitativas, não é a atribuição de um nome que estabelece o rigor metodológico da pesquisa, mas a explicação dos passos seguidos na realização da pesquisa, ou seja, a descrição clara e pormenorizada do caminho percorrido para alcançar os objetivos, com a justificativa de cada opção feita (André, 2013, p.96).

Para tanto, Ludke e André (1986, p.5) afirmam que “o papel do pesquisador é justamente o de servir como veículo inteligente e ativo entre esse conhecimento acumulado na área e as novas evidências que serão estabelecidas a partir da pesquisa”.

A revisão integrativa é um enfoque metodológico utilizado, inicialmente, em pesquisas na área de Saúde. A coleta de dados procedentes desta perspectiva metodológica consiste na busca, seleção e na análise cuidadosa e criteriosa de estudos relevantes sobre determinado assunto, além de apontar lacunas no conhecimento que precisam ser complementadas com a realização e o aprofundamento de novos estudos.

Do exposto, não se identifica a inviabilidade de utilizar a abordagem em estudos no campo das Ciências Sociais, já que os pretextos são a identificação e a análise de pesquisas sobre a temática em estudo, possibilitando a compreensão dos processos percorridos e a evolução dos estudos no âmbito social. Nesse sentido, Pierre Bourdieu (2007, p.26) afirma que o pesquisador não deve “ficar privado deste ou daquele recurso entre os vários que podem ser oferecidos pelo conjunto das tradições intelectuais da disciplina”.

Essa revisão integrativa fundamentou-se nas seis etapas descritas por Souza, et al (2010), que são: 1) elaboração da pergunta norteadora da pesquisa; 2) busca ou amostragem na literatura por estudos primários; 3) coleta dos dados; 4) análise crítica dos estudos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa.

A busca pelos estudos científicos realizados, dentro do período de 2017 até 2022, foi realizada na BDTD, ao longo do mês de maio de 2022. A seleção foi baseada nos seguintes descritores: “ampliação da jornada escolar”; “educação integral”; “educação em tempo integral”; “escola de tempo integral”; “política pública”.

Neste sentido, julgamos oportuno seguir as orientações contidas nas páginas da referida BDTD, quando tratamos com os operadores booleanos, estes “permitem que os termos se combinem como operadores lógicos”. Os seguintes operadores booleanos⁴ foram utilizados: and, + e OR. Destaca-se que não foram aplicados os operadores de exclusões de registros (NOT e -).

Na primeira tentativa de refinamento da pesquisa, foi utilizado como único critério as pesquisas defendidas entre o período de 2017-2022. Após aplicar os filtros, os quais delimitavam o tempo de publicação, foi aplicado mais um critério de refinamento, que é a descrição das palavras-chave. Em mais uma tentativa de refinamento da pesquisa, inclui-se como critério a seleção de estudos que tinham como foco o ensino fundamental (1º ao 9º ano) em qualquer campo do texto.

⁴ Os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO e, a fim de facilitar a visualização da busca, é importante que estes sejam escritos em letras maiúsculas. Disponível em: <http://www.capcs.uerj.br/voce-sabe-o-que-sao-operadores-booleanos/>. Acesso em: 07 maio 2023.

Dando continuidade ao estudo e à análise, selecionou-se, simultaneamente, as seguintes categorias: Educação Integral + Educação em Tempo Integral + Escola de Tempo Integral, juntamente ao intervalo de tempo (2017 até 2022) e tendo como *lôcus* da pesquisa: as escolas de ensino fundamental. Mantendo o estudo e a análise, após a seleção simultânea das categorias descritas anteriormente, mais um critério de busca foi incluído, o termo “política pública”.

Para o estudo, foram selecionadas pesquisas que apresentavam como foco de análise a instituição educacional com ampliação da jornada escolar e com oferta de tempo integral, especificamente na etapa do ensino fundamental, observando essas evidências nos títulos, palavras-chave e resumos.

Ao final das tentativas de refinamento dos estudos desenvolvidos por pesquisadores, foram selecionadas 6 (seis) pesquisas, sendo 4 (quatro) dissertações e 2 (duas) teses, as quais foram organizadas no quadro nº 1, contendo os seguintes critérios de identificação: o título da pesquisa; o autor; a cidade e o estado onde foi desenvolvida e publicada; a instituição de ensino superior; a modalidade do estudo (mestrado acadêmico / mestrado profissional / doutorado); o ano da publicação e o link de acesso ao arquivo.

Quadro nº 1 – DISSERTAÇÕES E TESES SELECIONADAS POR EIXOS TEMÁTICOS

EDUCAÇÃO INTEGRAL + EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL + ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL							
Nº	Título da Pesquisa	Autor	Cidade e Estado	Universidade	Tipo	Ano	Link
01	Um estudo sobre as abordagens à aprendizagem em escolas de educação integral em tempo integral e parcial do município de Campinas	Carla Regina Gonçalves de Souza	Campinas/SP	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Doutorado	2020	http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/15273/cchsa_ppgedu_dr_Carla_RGS.pdf?sequence=1&isAllowed=y
02	Notas para uma educação integral: participação das crianças da região da capoeira dos Dinos (PR) na construção da experiência de mais tempo da escola em que estudam	Márcia Baidersdorf	Curitiba/Paraná	Universidade Federal do Paraná	Doutorado	2017	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/52571/R%20-%20T%20-%20MARCIA%20BAIERSDORF.pdf?sequence=1&isAllowed=y

03	Educação integral em tempo integral na Amazônia: um diálogo com os profissionais de uma escola pública em Santarém-PA	Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes	Santarém/Pará	Universidade Federal do Oeste do Pará	Mestrado	2020	https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/bitstream/123456789/273/1/Disserta%3a7%3a3o_Educa%3a7%3a3oIntegralTempo.pdf
04	O processo de implementação do programa educação integral em tempo integral numa escola da rede estadual de Minas Gerais: Desafios da Ampliação do Tempo Escolar	Paulo Cesar Silvano	Juiz de Fora/Minas Gerais	Universidade Federal de Juiz de Fora	Mestrado Profissional	2018	https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/123456789/10169/1/paulocesarsilvano.pdf
05	O impacto da educação em tempo integral no desempenho escolar: uma avaliação do Programa Mais Educação	Juliana Mara de Fátima Viana Gandra	Viçosa/Minas Gerais	Universidade Federal de Viçosa	Mestrado	2017	https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/12237/1/texto%20completo.pdf
AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR							
06	Gestão da Ampliação da Jornada Escolar no ensino fundamental: políticas e práticas	Marcela de Paolis	São Paulo/SP	Universidade de Brasília/UnB	Mestrado	2018	https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/32763/1/2018_MarceladePaolis.pdf

Fonte: BDTD, abril/2023.

O exame realizado nas produções teóricas selecionadas conduz ao próximo tópico, que aborda os resultados e as discussões dos estudos, apresentando o detalhamento e a análise dos dados encontrados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente tópico foi dividido em duas seções, a primeira analisa dados pertinentes às publicações encontradas sobre a ampliação da carga horária escolar e sua inserção no cenário da educação integral. A segunda seção apresenta um quadro demonstrando as produções encontradas com dados pertinentes ao título da pesquisa, autor, objetivo, metodologia e resultados; seguida da análise de dados.

a) Detalhamento das produções encontradas

A seleção simultânea de critérios resultou em 04 (quatro) dissertações e 02 (duas) teses, totalizando 06 (seis) pesquisas acadêmicas desenvolvidas em escolas de ensino fundamental. Essa estruturação possibilitou identificar um panorama inicial das investigações desenvolvidas sobre a ampliação da jornada escolar, na perspectiva da educação integral. Os textos encontrados no período de 2017 a 2022, indicam que:

Sobre as teses de Doutorados, uma foi defendida no ano de 2017 e a outra em 2020. Não foram selecionadas teses defendidas nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2022. Com relação às dissertações de Mestrados, contabiliza-se que duas foram defendidas em 2018, uma no ano de 2017 e a outra em 2020. A busca não selecionou nenhuma dissertação defendida nos anos de 2019, 2021 e 2022.

Com relação ao panorama nacional, as teses e dissertações selecionadas estão distribuídas entre os estados brasileiros, dos quais destacam-se os estados de São Paulo e Minas Gerais, com 02 (dois) estudos realizados em cada estado, seguindo-se pelos estados do Paraná (01) e Pará (01), do total das 06 (seis) pesquisas científicas escolhidas. O que confirma a ausência de estudos realizados em estados pertencentes às regiões Nordeste e Centro-Oeste, dentro do período compreendido entre os anos de 2017 a 2022.

Já a distribuição dos estudos acadêmicos selecionados, nas regiões brasileiras, com defesa no período de 2017 a 2022, demonstram que a Região Sudeste do país apresenta um número significativo de estudos, totalizando 04 (quatro) pesquisas. Na sequência, tem-se a Região Sul, com 01 (uma) produção acadêmica. Finaliza-se com a Região Norte, a qual também contabiliza 01 (uma) pesquisa acadêmica selecionada. As regiões Nordeste e Centro-Oeste não contabilizaram pesquisas selecionadas.

b) *Estudos selecionados e análise dos dados*

Os estudos selecionados foram agrupados no quadro nº 2 e organizados em dois eixos temáticos, de acordo com a proximidade do objeto desta investigação: no primeiro eixo, são apresentadas as pesquisas que se referem à educação integral, educação em tempo integral e escolas de tempo integral. Já no segundo eixo, consta a pesquisa relativa à ampliação da jornada escolar.

Quadro nº 2 – QUADRO SÍNTESE - DISSERTAÇÕES E TESES SELECIONADAS

EDUCAÇÃO INTEGRAL + EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL + ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL					
Nº	Título da Pesquisa	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados
01	Um estudo sobre as abordagens à aprendizagem em escolas de educação integral em tempo integral e parcial do município de Campinas	Carla Regina Gonçalves de Souza	Investigar e comparar como os alunos, que frequentam escolas com propostas de educação integral em tempo integral e em tempo parcial, abordam a aprendizagem.	Análise documental; aplicação dos Inventários de Processos de Estudos (IPE) e de Processos de Autorregulação (IPAA); a observação em salas de aula e no contexto escolar e entrevistas. Análise dos dados qualitativos com base em análise de conteúdo e dos dados quantitativos como o software IBM-SPSS for Windows versão 20.0.	Foi possível perceber que os alunos adotam as formas superficial e profunda em relação às suas aprendizagens, sem que uma forma se sobressaia à outra; e, indiferentemente da proposta de escola, quer seja de período integral ou de tempo parcial.
02	Notas para uma educação integral: participação das crianças da região da Capoeira dos Dinós (PR) na construção da experiência de mais tempo da escola em que estudam	Márcia Baiersdorf	Analisar, segundo a ação social dos alunos, a experiência de educação integral em uma escola pública de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.	Análise documental; análise bibliográfica; análise da produção escolar de alunos; entrevista semiestruturada e em profundidade; observação; questionários; grupo focal; realização de oficinas para a criação de espaços de discussão coletiva; construção de narrativas e relatos; uso de	Relação do ensino com a comunidade da qual as escolas municipais são integrantes. A motivação da rede de escolas em torno do tema da educação integral. O acervo cultural inventariado com as crianças, analisado à luz das tensões produzidas no contexto da escola da região da Capoeira.

				metodologias específicas de determinada área do conhecimento (método da triangulação em arte); experimentação com crianças da educação infantil.	
03	Educação integral em tempo integral na Amazônia: um diálogo com os profissionais de uma escola pública em Santarém-PA	Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes	O estudo investiga o papel dos profissionais da escola em articulação com a compreensão e percepção da política indutora de ampliação da jornada.	Qualitativa com Estudo de Caso.	Os resultados contribuíram para demonstrar como os profissionais deram um novo sentido ao seu trabalho, a partir do momento em que se percebem como parte de relações conexas entre a realidade e suas práticas no cotidiano da escola.
04	O processo de implementação do programa educação integral em tempo integral numa escola da rede estadual de Minas Gerais: desafios da ampliação do tempo escolar	Paulo Cesar Silvano	Analisar a implantação da política pública de Educação Integral na Escola Estadual Antônio Atanásio, e, através dela, compreender os fatores intraescolares e extraescolares que acarreta o abandono dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental nas ações de tempo ampliado na escola.	Pesquisa bibliográfica e de campo, com o emprego de questionários, aplicados aos alunos que abandonaram o contraturno, e entrevistas com os professores que atuam na escola nessa modalidade e com o coordenador.	A pesquisa proporcionou um encontro de fato com a gestão da escola. Esse movimento possibilitou a realização de uma avaliação da gestão, quais eram seus erros e quais eram seus acertos, o que vinha dando certo e o que precisava ser repensado pela gestão.
05	O impacto da educação em tempo integral no desempenho escolar: uma avaliação do Programa Mais Educação	Juliana Mara de Fátima Viana Gandra	Determinar o impacto do Programa Mais Educação no desempenho escolar de alunos do 5º e 9º ano, em testes da Prova Brasil.	Para obter o efeito médio de tratamento do programa, duas técnicas foram utilizadas: o Propensity Score Matching e o método de Diferenças em Diferenças.	Nas amostras analisadas foram encontrados efeitos negativos sobre as notas de Português e Matemática das turmas de 5º e 9º anos. Os resultados também mostraram que o efeito negativo é maior para aquelas escolas expostas a mais tempo no Programa, contrariando a ideia de que o amadurecimento da política pudesse beneficiar os resultados. A ampliação da jornada escolar promovida pelo

					Programa Mais Educação não mostrou capacidade em melhorar o desempenho escolar de alunos do ensino básico da rede pública, não permitindo comprovar sua importância em prol de uma educação de qualidade.
AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR					
06	Gestão da ampliação da jornada escolar no ensino fundamental: políticas e práticas	Marcela de Paolis	Compreender em que circunstâncias a gestão escolar do ensino fundamental na rede municipal de São Paulo incorporou a ampliação da jornada escolar em seus aspectos políticos, pedagógicos e sociais.	Análise documental (legislação, projetos de contrarturno e Projeto Político Pedagógico) e entrevistas (professores, diretores, supervisores escolares e gestor do Núcleo de Educação Integral).	Qualidade pedagógica e social das práticas de aumento do tempo de permanência do aluno no ensino fundamental, ao lado do reconhecimento das deficiências estruturais e avaliativas. Os projetos de contrarturno da rede municipal de São Paulo foram identificados como um espaço de possibilidade para produção de um conhecimento cultural, que envolve tanto a criação de obras quanto o rearranjo de hábitos e tradições. Em seu aspecto político, os programas municipais de aumento da jornada escolar pesquisados concentram na gestão escolar local a responsabilidade pelo oferecimento, currículo e avaliação dos projetos de contrarturno.

Fonte: BDTD, maio/2023.

No primeiro eixo temático, identificaram-se cinco pesquisas relacionadas à temática em questão. São elas: Souza (2020); Baiersdorf (2017); Nunes (2020); Silvano (2018); Gandra (2017) e todas elas apresentaram valiosas contribuições para a presente investigação.

Souza (2020) desenvolveu a pesquisa com o objetivo de investigar e comparar como os alunos, que frequentam escolas com propostas de educação integral em tempo integral e em tempo parcial, abordam a aprendizagem.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada, inicialmente, a análise documental; a aplicação dos Inventários de Processos de Estudos - IPE, e de Processos de Autorregulação - IPAA; a observação em salas de aula e no contexto escolar; e entrevistas. A análise dos dados qualitativos foi realizada a partir da análise de conteúdo com o suporte do *software* IBM-SPSS *for Windows* versão 20.0.

Uma das principais descobertas de Souza (2020) indica que a ampliação da jornada escolar proporciona um maior tempo de interação entre estudantes e professores e, portanto, amplia as possibilidades de aprendizagens no espaço escolar. Tal descoberta é validada por Cavaliere (2007, p.1022), quando afirma que “[...] as escolas devem ser pensadas como locais onde se potencializam as atividades cooperativas e conjuntas. São essas atividades que levam efetivamente ao conhecimento, pois a aprendizagem é sempre indireta e se dá através de um meio social”. A partir da socialização, da interação e da troca de saberes entre estudantes e os demais sujeitos envolvidos, dentro e fora dos espaços escolares, ocorre o aprendizado e a transformação cultural.

A pesquisa desenvolvida por Baiersdorf (2017) analisou, segundo a ação social dos alunos, a experiência de educação integral em uma escola pública com turmas de anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, foram utilizados os seguintes passos metodológicos: análise documental; análise bibliográfica; análise da produção escolar de alunos; entrevista semiestruturada e em profundidade; observação; questionários; grupo focal; realização de oficinas para a criação de espaços de discussão coletiva; construção de narrativas e relatos; uso de metodologias específicas de determinada área do conhecimento (método da triangulação em arte); experimentação com crianças da educação infantil.

Nos resultados da pesquisa, a referida autora faz uma crítica, veemente, à cultura da prescrição e às políticas de modelagem do ensino. Destoando dos princípios legais de participação e de gestão democrática, o controle externo da eficácia pedagógica impõe às escolas a manutenção de relações de poder verticalizadas” (Baiersdorf, 2017, p. 398).

A crítica feita pela autora, nos remete às ideias de Bourdieu e Passeron, quando afirmam que “as estruturas objetivas produzem os *habitus* de classe, e em particular as disposições e as predisposições que, gerando as práticas adaptadas a essas estruturas, permitem o funcionamento e a perpetuação dessas estruturas” (Bourdieu; Passeron, 1992, p. 213).

As ações pedagógicas devem apoiar os processos de mudanças que só serão efetivadas se vierem acompanhadas da análise da realidade, da participação coletiva e da escuta ativa dos gestores, favorecendo a transformação dos hábitos e padrões preestabelecidos.

Nunes (2020) pesquisou o papel dos profissionais da escola em articulação com a compreensão e percepção da política indutora de ampliação da jornada. Ela constatou que os resultados contribuíram para demonstrar como os profissionais deram um novo sentido ao seu trabalho, a partir do momento em que se percebem como parte de relações conexas entre a realidade e suas práticas no cotidiano da escola. Nesse sentido, Tardif e Lessard (2005, p.35) afirmam que “a docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativas e dotadas de uma certa capacidade de resistir ou de participar da ação dos professores”.

Assim, as ações pedagógicas precisam partir das experiências e das necessidades dos estudantes, por meio do planejamento e do desenvolvimento de atividades, que despertem a curiosidade e o interesse dos mesmos, favorecendo e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Em sua pesquisa, Silvano (2018) propôs-se a analisar a implantação da política pública de Educação Integral na Escola Estadual Antônio Atanásio, e, através dela, compreender os fatores intraescolares e extraescolares que acarretam abandono escolar. O estudo se pautou na pesquisa bibliográfica e na pesquisa de campo, com o emprego de questionários, aplicados aos alunos que abandonaram o contraturno, e entrevistas com os professores, que atuam na escola nessa modalidade e com o professor coordenador. De acordo com o pesquisador, “esse movimento possibilitou a realização de uma avaliação da gestão, com o intuito de descobrir quais eram seus erros e acertos, o que vinha dando certo e o que precisava ser repensado pela gestão” (Silvano, 2018, p.145).

Em 2017, Gandra (2017) buscou determinar o impacto do Programa Mais Educação no desempenho escolar de estudantes do 5º e 9º anos, em testes da Prova Brasil. Encontrou como resultado do estudo que a ampliação da jornada escolar promovida pelo “Programa Mais Educação” não mostrou capacidade em melhorar o desempenho escolar de alunos do ensino básico da rede pública, não permitindo comprovar sua importância em prol de uma educação de qualidade. De acordo com Cavalieri (2002) “a extensão do horário escolar, por si só, não garante o incremento qualitativo do ensino, mas carrega essa possibilidade em potencial” (*Apud* Brasil, 2009, p.18).

A pesquisa de Paolis (2018) objetivou compreender em que circunstâncias a gestão escolar do ensino fundamental na rede municipal de São Paulo incorporou a ampliação da jornada escolar em seus aspectos políticos, pedagógicos e sociais. A pesquisa comprovou a qualidade pedagógica e social das práticas de aumento do tempo de permanência do aluno no ensino fundamental, em detrimento ao reconhecimento das deficiências estruturais e avaliativas

das escolas pesquisadas. Identificou ainda, que os projetos de contraturno da rede municipal de São Paulo foram identificados como um espaço de possibilidade para produção de um conhecimento cultural, que envolve, tanto a criação de obras, quanto o rearranjo de hábitos e tradições. Com relação aos aspectos políticos, os programas municipais de aumento da jornada escolar pesquisados concentram na gestão escolar local, a responsabilidade pelo oferecimento, currículo e avaliação dos projetos de contraturno.

Por fim, destaca-se Paro, et al (1988, p. 230) quando afirma que para “introduzir mudanças na instituição escolar, visando ao incremento de suas atividades e a melhoria de seu desempenho é relevante considerar a necessidade de participação popular nas atividades e nas decisões que envolvem a escola” como possibilidade para transformar a realidade escolar e conseqüentemente o contexto social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados reafirmam a indagação inicial sobre a escassez de pesquisas de avaliação de política pública, que tratam da ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação integral no contexto nacional, estadual e sobretudo no plano local - em Fortaleza-Ceará.

Destacam-se, também, outros dados oriundos das pesquisas analisadas sobre a ampliação da jornada escolar que visa à formação integral do educando, sendo estes: as reconfigurações realizadas pelos sujeitos que efetivam a implementação da política pública, motivados pelo desconhecimento total ou parcial dos interesses dos destinatários; a ausência de atividades educativas que despertem o interesse dos estudantes, visando a promoção de aprendizagens significativas e relevantes para o seu projeto de vida; além da forma de organização dos espaços e funcionamento das instituições educacionais.

Nesse propósito, a revisão integrativa possibilitou a busca, a seleção e a análise multidimensional dos estudos realizados anteriormente, possibilitando a ampliação do conhecimento e a estruturação de referencial teórico, baseado na leitura das pesquisas publicadas sobre a ampliação da jornada escolar, na perspectiva da educação integral dos estudantes, além da compreensão dos processos, a partir das experiências realizadas em outras regiões do território nacional.

Por fim, destaca-se a escassez de estudos considerando o repositório escolhido para essa pesquisa e a necessidade de estender a busca a outras bibliotecas *online*, inclusive considerando outros tipos de materiais, como artigos científicos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista FEEBA - Educação e contemporaneidade**, Salvador, v.22, n.40, p.95-103, jul/dez. 2013.

BAIERSDORF, Márcia. **Notas para uma educação integral**: participação das crianças da região da Capoeira dos Dinos (PR) na construção da experiência de mais tempo da escola em que estudam. 2017. 432 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52571>. Acesso em: 15 maio 2022.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C.; DE A.; MACEDO, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, 5(11), 121-136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3. ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BOURDIEU, P. Introdução a uma Sociologia Reflexiva. In: BOURDIEU. P. **O Poder Simbólico**. 10º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BRASIL. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 07 maio. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação - Pne**. Brasil, 25 jun. 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **TEXTO DE REFERÊNCIA PARA O DEBATE NACIONAL**: Série Mais Educação. Brasília: Secad, 2009. 56 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cader_maiseducacao.pdf. Acesso em: 21 maio 2023.

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302007000300018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/VMNgFmGk5vW4dyYZ7796WzH/>. Acesso em: 21 maio 2023.

FORTALEZA (Município). **Decreto Municipal** nº 14.233, de 15 de junho de 2018. Fortaleza, CE, 21 jun. 2018. n. 16.285. Disponível em: <https://diariooficial.fortaleza.ce.gov.br/download-diario?objectId=workspace://SpacesStore/e5c1cbcd-f88c-4593-8980-15f682a80b9;1.0&numero=16285>. Acesso em: 13 jun. 2021.

FORTALEZA (Município). **Decreto Municipal** nº 15.558, de 17 de fevereiro de 2023. Fortaleza, CE, 17 fev. 2023. n. 17.525. Disponível em: <https://diariooficial.fortaleza.ce.gov.br/download-diario?objectId=workspace://SpacesStore/09b39aef-24a7-4786-a130-904760353598;1.0&numero=17525>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GANDRA, Juliana Mara de Fátima Viana. **O impacto da educação em tempo integral no desempenho escolar**: uma avaliação do programa mais educação. 2017. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós- Graduação em Economia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/12237>. Acesso em: 15 maio 2022.

GUARÁ, Isa Maria Ferreira da Rosa. É imprescindível educar integralmente. **Cadernos Cenpec: Educação Integral**, n.2, São Paulo: Cenpec, 2006.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NUNES, Márcia Cristina Ximenes Miranda. **Educação integral em tempo integral na Amazônia**: um diálogo com os profissionais de uma escola pública em Santarém-PA. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/handle/123456789/273>. Acesso em: 15 maio 2022.

PAOLIS, Marcela de. **Gestão da Ampliação da Jornada Escolar no ensino fundamental**: políticas e práticas. 2018. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32763>. Acesso em: 01 maio 2022.

PARO, Vitor Henrique; FERRETTI, Celso João; VIANNA, Cláudia Pereira; SOUZA, Denise Trento R. de. **Escola de Tempo Integral**: desafio para o ensino público. São Paulo: Cortez, 1988.

SILVANO, Paulo Cesar. **O processo de implementação do programa educação integral em tempo integral numa escola da rede estadual de Minas Gerais**: desafios da ampliação do tempo escolar em Juiz de Fora. 2018. 158 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/123456789/10169>. Acesso em: 15 maio 2022.

SOUZA, Carla Regina Gonçalves de. **Um estudo sobre as abordagens à aprendizagem em escolas de educação integral em tempo integral e parcial do município de Campinas**. 2020. 232 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em: <http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/15273>. Acesso em: 07 ago. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de *et al.* Integrative review: what is it? how to do it? **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 22 maio 2013.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Recebido em: 01/06/2023

Aceito em: 31/10/2023